

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Infecção De Sítio Cirúrgico Pós Herniorrafia Inguinal: Uma Revisão Da Literatura

Autores: THAYNÁ AMARAL BRUM REIS (UNIVERSIDAD INTERNACIONAL TRES FRONTEIRAS (UNINTER)), MYRELLA EVELYN NUNES TURBANO (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA (IESVAP)), KELESE TAMARA WENDLER (UNIVERSIDAD INTERNACIONAL TRES FRONTEIRAS (UNINTER)), LEONARDO EURICO ROCHA DOS SANTOS (UNIVERSIDAD INTERNACIONAL TRES FRONTEIRAS (UNINTER)), MICHELE VITORINO SILVA (UNIVERSIDAD INTERNACIONAL TRES FRONTEIRAS (UNINTER)), VERONICA BASSANI SOUSA (UNIVERSIDAD INTERNACIONAL TRES FRONTEIRAS (UNINTER))

Resumo: A hérnia inguinal é a patologia cirúrgica eletiva mais frequente da criança. Consequência da ausência de fechamento do conduto peritoneovaginal. O encarceramento é a complicação mais frequente da hérnia inguinal. Descrever os fatores de risco para infecções de sítio cirúrgico na herniorrafia inguinal. A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, qualitativa, de caráter bibliográfico e um estudo retrospectivo, realizada com publicações entre 2019 e 2024, nas bases de dados Scielo, Pubmed/Medline e Biblioteca Virtual em Saúde sobre a fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico pós herniorrafia inguinal, com uso dos descritores em Saúde “Inguinal Herniorrhaphy”, “Risk Factors”, “Infection” e operadores booleanos “AND e “OR”. A literatura médica identificou 9 artigos, na qual observou-se diversos fatores de risco que contribuem para a ocorrência de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) após a herniorrafia inguinal. Esses fatores podem ser classificados em: idade avançada, obesidade, diabetes mellitus e tabagismo, têm sido amplamente associadas a um maior risco de ISC. Além disso, fatores intraoperatórios, incluindo a duração da cirurgia, a técnica utilizada (aberta vs. laparoscópica) e o uso de materiais protéticos, também desempenham um papel significativo. No pós-operatório, práticas de controle glicêmico rigoroso e cuidados adequados com a ferida são essenciais para prevenir infecções. Nesse sentido, a inguinodinia é uma complicação pós-operatória significativa, associada a lesões teciduais dos nervos durante a cirurgia, bem como ao processo cicatricial causado pela sutura ou pela própria tela. Essa complicação tem um impacto negativo na qualidade de vida do paciente. A pesquisa concluiu que diversos fatores de risco estão associados ao desenvolvimento de ISC. Portanto, a identificação e o manejo adequado dos fatores de risco são cruciais para melhorar os desfechos pós-operatórios e garantir a segurança e bem-estar dos pacientes submetidos à herniorrafia inguinal. A implementação de protocolos clínicos específicos e a promoção de uma abordagem multidisciplinar podem contribuir significativamente para a prevenção dessas infecções e para a melhoria geral da qualidade do atendimento cirúrgico.